

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA ASSOCIADOS À OSTEOPATIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA DE QUADRIL POR ARTROSE: ESTUDO DE CASO

PAULA, F. M.¹. CERANTO, M. C.²

Palavras-chave: Artroplastia de quadril. Fisioterapia. Osteoartrose.

INTRODUÇÃO

A artroplastia total de quadril (ATQ) é uma das cirurgias mais realizadas e eficazes nas soluções de dores e incapacidades de diversas disfunções do quadril. Esta cirurgia tem por objetivo substituir a articulação natural comprometida por uma articulação artificial, assim fazendo com que o ente que recebeu a prótese tenha uma melhora significativa na qualidade de vida (Zucolotto, 2023).

O ganho de mobilidade e a redução de dor dos pacientes é uma das finalidades da ATQ, ou seja, este procedimento torna o indivíduo mais independente, pois permite a realização de atividades que eram comprometidas pela destruição da articulação (Zucolotto, 2023).

O desgaste da cartilagem articular é um indicativo para a osteoartrose (OA), sendo ela uma condição degenerativa crônica, que se evidencia por dor, rigidez matinal, crepitação óssea e atrofia muscular; nos exames de imagem é descoberta uma diminuição no espaço articular, formações de osteófitos, esclerose subcondral e formações císticas (Eliene, 2022). Além disso, a OA avançada é uma das principais indicações para a artroplastia de quadril, quando o tratamento conservador não proporciona alívio adequado dos sintomas e há comprometimento significativo da função articular.

No pós-operatório imediato de ATQ já se é indicado a fisioterapia, que se dá início no leito, com exercícios de forma passiva, evoluindo para ativa nos próximos

¹ Fernanda Martins de Paula. Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2024. Contato: fernandamartinsp@33outlook.com

² Marcela Cristina Ceranto. Fisioterapeuta. Pós graduada em fisioterapia em terapia intensiva e pós graduada em osteopatia. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2024. Contato: marcelacristinaceranto@hotmail.com.

dias. A cinesioterapia se dispõe de diversos recursos que são utilizados nos pós-operatório de ATQ, dentre eles se sobressaem mobilizações passivas,

alongamentos, exercícios isométricos, exercícios isotônicos progressivos, descarga de peso, treinos funcionais e treino de marcha (Eliene, 2022).

A osteopatia é uma prática de avaliação, diagnóstico e tratamento, que visa reestabelecer a função de estruturas e sistemas corporais, através de manipulações e mobilizações sobre os tecidos, como, articulações, músculos, fáscias, ligamentos, cápsulas, vísceras, tecido nervoso, vascular e linfático (Moraes, 2020).

A integração dessas duas técnicas se justifica pela complementaridade de seus objetivos: enquanto a fisioterapia atua diretamente no fortalecimento muscular, na mobilidade articular e na recuperação funcional de forma progressiva, a osteopatia foca no reequilíbrio do corpo como um todo, buscando tratar disfunções que possam surgir em estruturas inter-relacionadas, devido à alteração biomecânica pós-cirúrgica.

OBJETIVO

Analisar os efeitos da fisioterapia associada à osteopatia em um indivíduo no pós-operatório de artroplastia total de quadril.

MÉTODO

Tratou-se de um estudo de caso, analítico, qualitativo e quantitativo, não randomizado. A amostra foi constituída por uma única paciente e foi realizado no domicílio da participante após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana, conforme parecer de nº 6.869.096, emitido em 05/06/2024.

Inicialmente, a participante foi avaliada por uma ficha de avaliação cinesiológica funcional padronizada para este estudo, contendo os dados pessoais, história clínica, avaliação da força muscular, amplitudes de movimento de membros inferiores e testes específicos para o quadril. A participante foi submetida também ao questionário Harris Hip Score o qual avalia a qualidade de vida de indivíduos com disfunções no quadril, além de avaliar os resultados da artroplastia total de quadril e

¹ Fernanda Martins de Paula. Graduada do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2024. Contato: fernandamartinsp@33outlook.com

² Marcela Cristina Ceranto. Fisioterapeuta. Pós graduada em fisioterapia em terapia intensiva e pós graduanda em osteopatia. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2024. Contato: marcelacristinaceranto@hotmail.com.

ao Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) que foi aplicado com o objetivo de mensurar a distância percorrida, apesar de ser tradicionalmente utilizado para a avaliação cardiorrespiratória. Neste estudo, o foco foi na capacidade funcional e deambulação do participante, uma vez que o mesmo não apresentava queixas cardiorrespiratórias. Além disso foi aplicado um protocolo de fisioterapia associado à osteopatia, por 10 sessões, 2 vezes na semana, onde ao final foi aplicado novamente o questionário e o TC6 para comparação entre pré e pós intervenção.

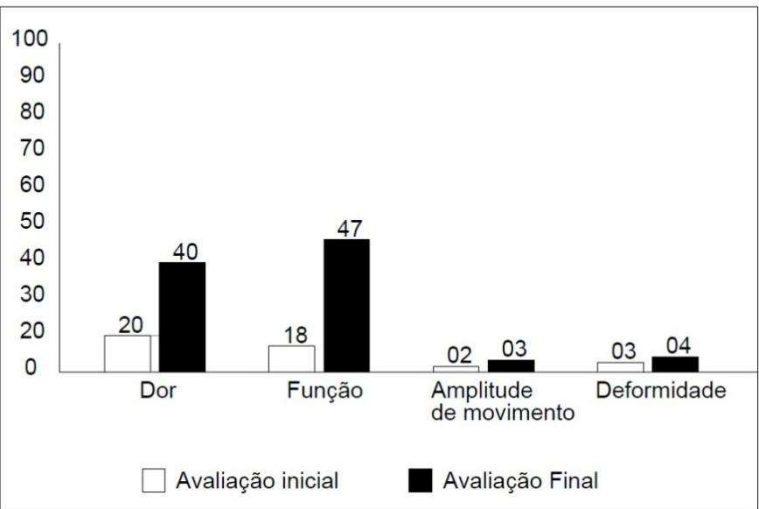
Os resultados foram apresentados de maneira descritiva através de gráficos para melhor compreensão.

RESULTADOS

A amostra da pesquisa foi composta por uma paciente, do sexo feminino, 64 anos, residente na cidade de Apucarana-Pr, em seu 14º dia de pós operatório de artroplastia de quadril por artrose.

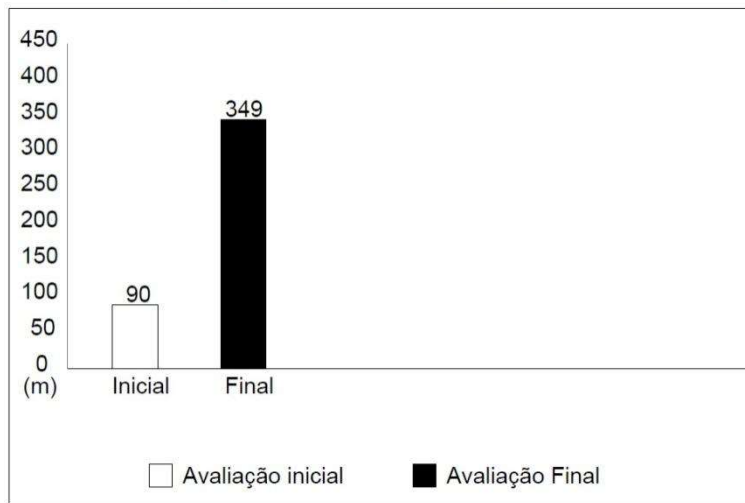
A qualidade de vida da paciente aferida pelo questionário Harris Hip Score e a distância percorrida no TC6 nos períodos pré e pós intervenção estão dispostos nos gráficos 1 e 2, respectivamente.

Gráfico 1 - Pontuação obtidas no Questionário Harris Hip Score



Fonte: Autor da pesquisa (2024).

Gráfico 2 - Distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos



Fonte: Autor da pesquisa (2024).

Após intervenção houve incremento da qualidade de vida aferida através do questionário Harris Hip Score do mesmo modo em que teve aumento da distância percorrida no TC6, demonstrando assim um positivo impacto do protocolo proposto especificamente nas questões relativas a artroplastia total de quadril.

CONCLUSÃO

Através do presente estudo, concluiu-se que o protocolo de fisioterapia associada à osteopatia trouxe benefícios significativos para o indivíduo no pós-operatório de ATQ, como redução da dor, ganho de amplitude de movimento do quadril e aumento da força muscular. Além disso, a utilização das técnicas osteopáticas proporcionou uma recuperação mais rápida e um melhor funcionamento global do corpo, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida da paciente.

Evidencia-se, portanto, a necessidade de novos estudos que investiguem ambas as técnicas, a fim de gerar mais evidências científicas sobre a eficácia das terapias combinadas no pós-operatório de ATQ.

REFERÊNCIAS

ELIENE NUNES NASCIMENTO KOCHER, **Revista de trabalhos acadêmicos universo** – são Gonçalo, Vol. 6, No 12 (2022), 2022. ISSN Vol. 6, No 12. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2TRABALHOSACADEMICOSAOGONCALO2&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=11236&path%5B%5D=6261>. Acesso em: 30 Março 2024.

ZUCOLOTTO, T. e.; da silva, d. i.; cruz; silva, p.i.; da costa, l. c.s. Artroplastiatotaldquadril:indicaçõesereabilitação. BrazilianJournalofHealthReview, [S. l.],v.6,n.6,p.3122131236,2023.DOI:10.34119/bjhrv6n6357.Disponívelem:<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65529>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MORAES., L. M. D. **O que é Osteopatia?** Clínica Artro, 2020. Disponivel em: <<https://clinicaartro.com.br/o-que-e-osteopatia/>>. Acesso em: 30 MARÇO 2024.